

Johann Sebastian Bach

Durante os anos em que Bach exerceu o cargo de mestre de capela na corte de Köthen (1717-1723), compôs maioritariamente música instrumental. São deste período as *Suites para violoncelo*, as *Sonatas e Partitas para violino*, as *Suites Inglesas* e *Suites Francesas para cravo*, os *Concertos de Bradenburgo* e o primeiro livro do *Cravo bem Temperado*.

A *Suite 1006a*, escrita originalmente para violino (*Partita III, BWV 1006*), foi adaptada por Bach ao alaúde (ou a um instrumento de tecla chamado *Lautenclavicymbel*), não sendo um caso isolado na obra do compositor. É composta por um Prelúdio e cinco danças estilizadas.

Tendo em conta a totalidade da sua obra, a música de Bach para alaúde é escassa. Das sete obras compostas para alaúde, quatro são originais e três são transcrições do próprio compositor.

Agustin Barrios

Agustin Pio Barrios nasceu em San Juan Baptista de las Misiones, Paraguai, no ano de 1885 e faleceu em San Salvador em 1944. Guitarrista virtuoso e inspirado compositor, compôs mais de 300 peças para guitarra em diversos estilos. Profundo conhecedor dos ritmos e motivos folclóricos sul-americanos, usa-os de modo sublime nas suas obras de cariz popular. A sua grande curiosidade intelectual e artística levou-o a estudar e a adaptar obras de compositores como Bach, Beethoven, Chopin ou Schumann, e que influenciaram de maneira clara algumas das suas composições. Barrios foi o primeiro guitarrista a gravar discos comerciais de 78 rpm. Graças a esses discos, muita da sua obra pôde ser transcrita, já que durante a sua vida, nunca a publicou. Fruto da sua generosidade, os seus manuscritos espalharam-se por amigos e discípulos. É um compositor incontornável na história do instrumento.

Joaquin Rodrigo

Nasceu em 1901 na província de Valência. Perdeu a visão aos 3 anos de idade, mas a cegueira tê-lo-á conduzido à música, segundo ele próprio. Compôs cerca de duzentas obras, entre concertos, música para bailado, obras corais e orquestrais, canções, e peças a solo para vários instrumentos. Honrando o legado musical de Espanha, traçou um caminho muito próprio, destilando a tradição da sua noção de modernidade. A sua obra para guitarra é uma afirmação artística da originalidade expressiva do instrumento, que todavia nunca tocou. As "Tres Piezas Españolas" compostas em 1954 e dedicadas a Andrés Segovia, são danças sublimadas de uma Espanha briosa e galante. Rodrigo viveu uma longa vida de 98 anos.

Enrique Granados

Compositor e pianista catalão (Lérida, 1867). Impregnada da estética romântica, de Schumann, Chopin e Grieg, a colorida música de Granados evoca uma Espanha setecentista, elegante e irónica. As suas obras para piano, sobretudo as *Danzas Españolas*, as *Escenas Románticas* e as *Goyescas* trouxeram-lhe a celebridade. Esta última, foi adaptada para uma ópera do mesmo nome, estreada em New York em 1916. No regresso de Enrique e sua esposa à Europa, o barco *Sussex* onde viajavam foi torpedeado no canal da Mancha por um submarino alemão, tendo ambos perdido a vida.

Cuentos de la Juventud op.1, é uma colecção de pequenas peças destinadas a estudantes de piano, que evocam emoções ou recordações de infância. O seu amigo guitarrista Miguel Llobet, transcreveu esta e muitas outras obras de Granados, contribuindo para a popularidade da sua música no repertório guitarrístico. *Valses Poéticos*, obra composta em 1887 é um conjunto de valsas contrastantes no seu aspecto emotivo, todas elas de grande elegância. Este arranjo para guitarra foi realizado pelo guitarrista inglês Julian Bream.

Antonio José

Antonio José Martínez Palacios nasceu em Burgos em 1902, filho de modestos artesãos. Aos sete anos inicia a sua educação musical, e aos treze anos já havia composto mais de setenta e cinco peças.

Teve como amigos Garcia Lorca e Salvador Dali. As suas obras orquestrais e para piano foram bem sucedidas na época, e foram-lhe atribuídas bolsas estatais para estudar em Paris, com Fauré e Ravel. Este último nutria por Antonio José um especial apreço, considerando-o como o mais promissor compositor espanhol da sua época. Contudo, a sua morte prematura em 1936, diante de um pelotão de fuzilamento franquista, levou ao esquecimento tanto da sua música, como do seu nome.

A *Sonata para guitarra* (1933), dedicada ao seu amigo guitarrista Regino Sainz de la Maza, permaneceu desconhecida até 1990, ano da sua redescoberta e publicação, e que veio a contribuir para um renovado interesse na sua obra. Considerada uma das das melhores sonatas escritas para a guitarra no século XX, denota uma influência clara de Ravel, sobretudo na *Pavana Triste*. Apesar de Antonio José ter sido um estudioso do folclore castelhano, esta obra não apresenta quaisquer motivos ou recursos tradicionais, característicos da música espanhola.

Recital Final de Licenciatura (bi-etápica)



Rui Namora, guitarra
classe do Prof. José Pina

1 de Julho 2008, 21h
sala 210

I

J. S. Bach (1685-1750)

Suite BWV 1006a

Prelúdio

Loure

Gavotte en Rondeau

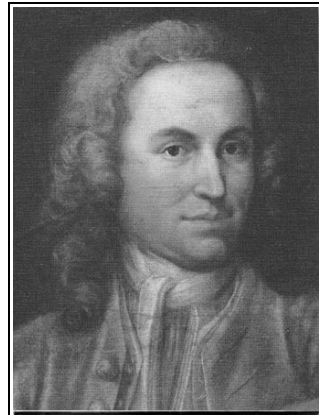
Minuetto I e II

Bourrée

Gigue

Agustin Barrios (1885-1944)

Valsa op. 8 n°4



II

Joaquín Rodrigo (1901-1999)

Fandango

(das Tres Piezas Españolas)

Enrique Granados (1867-1916)

Dedicatoria

(dos Cuentos de la Juventud op. 1)

Valses Poeticos

Introduccion (Vivace molto)

Vals n°1 (Melodico)

Vals n°2 (Tempo de vals lento)

Vals n°3 (Allegro humoristico)

Vals n°4 (Allegretto elegante)

Vals n°5 (Quasi ad libitum (sentimental))

Presto

Vals n°1 (Melodico)



Antonio José (1902-1936)

Sonata para Guitarra (1933)

Allegro moderato

Minuetto

Pavana Triste: Lento

Final: Allegro con brio

